

**CONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE SOJA:
INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO DE SEMENTES SUBMETIDAS AO
ESTRESSE TÉRMICO.**

José Vinicius dos Santos Zanzi^{1*}, Bruna Arteaga Rau¹, Gislaíne da Silva Pereira¹,
Camila Bonifácio Dantas¹, Tathiana Elisa Masetto¹.

1. UFGD;

* Autor para contato: zanzivinicius1410@gmail.com

A soja é uma das mais importantes commodities brasileiras. A semente de soja é um dos principais insumos para o estabelecimento da cultura, e é responsável pela transferência de tecnologia ao campo para obtenção de elevadas produtividades. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência do hidro e do osmocondicionamento no desempenho de lotes de sementes de soja com diferentes qualidades. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Tecnologia de Sementes, da Faculdade de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Foram utilizados lotes de sementes pertencentes às cultivares de soja M 6210 IPRO, M 6410 IPRO e BMX Potência RR. As sementes foram submetidas ao hidrocondicionamento e ao condicionamento osmótico com polietileno glicol 6000 (-1,0 e -1,2 MPa) durante 12 horas. Posteriormente, as sementes foram secas até o teor de água de aproximadamente 13% e, em seguida foram submetidas ao estresse térmico (15°C e 35°C) durante o teste de germinação. As sementes não-tratadas e submetidas à temperatura de 25°C foram consideradas como controle. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado em quatro repetições com 50 sementes cada. Os resultados foram comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A interação entre cultivares de soja, condicionamento osmótico e temperaturas foram significativas para primeira contagem, germinação e índice de velocidade de germinação (IVG) de sementes de soja. Para a primeira contagem de germinação, não houve diferença significativa entre as cultivares de soja submetidas ao condicionamento osmótico nas doses de -1,0 e -1,2 MPa quando expostas à temperatura de 25 °C, com valores próximos a 80% de plantas emergidas. No entanto, sob as temperaturas estressantes, foi possível verificar o efeito positivo do

condicionamento fisiológico com água (0,0 MPa) e com PEG nas doses testadas para a cultivar M 6210 IPRO. A germinação de sementes de todas as cultivares foram prejudicadas na temperatura de 35°C, independente do condicionamento fisiológico onde a média dos resultados ficaram próximas a 65% de germinação, já na temperatura de 15°C a média da germinação estava dentro de 85%, na temperatura de 25°C sendo a temperatura ideal da cultura obteve resultados próximos a 88% de germinação, não havendo diferença em relação as concentrações.

Palavras-chave: Condicionamento osmótico, estresse térmico, qualidade fisiológica.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.